ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS APOSENTADOS DA CAIXA NO DF
ANO 02 | Nº 07 | DEZEMBRO DE 2020

Associação dos Empregados Aposentados da Caixa no DF

35 ANOS

BOLETIM INFORMATIVO

Editorial: Não baixem a guarda!

Caro colega aposentado da Caixa,
Caro pensionista

Este ano, foi diferente. Não houve encontros. Não houve abraço. Não houve comemorações. Ver os netos somente pelas telas do computador e do celular, por exemplo. Carinho virtual. Ainda bem que os 100 anos que nos separam da "espanhola" conquistaram esse jeito tecnológico de trazer o longe pra perto, de dissimular esse inafastável distanciamento social.

Ano diferente! Não haverá também o nosso gostoso encontro de fim de ano e o nosso tradicional jantar de confraternização. E nada compensará isso. Quanta lembrança boa do que foi o nosso último fim de ano!

Mas, para lembrar que estamos juntos, conectados na mesma crença, confiantes, todos nós, nos avanços da ciência, dedicamos-lhe essa mensagem, com o nosso desejo de que o seu Natal, e o de sua família, seja um momento de fé e esperança de que 2021, como um dia de sol depois da chuva, chegue raiando para trazer tudo de bom de volta.

Diretoria da AEADF

Págs. 03 e 04
AEADF completa 35 anos e lança projetos sociais.

Pág. 01
AEADF, em parceria com a FENACEF, ingressa na Justiça para impedir mudanças no Saúde Caixa.

Pág. 07
FUNCEF divulga resultados do 3º trimestre: 73 bilhões em ativos geram pífios 560 milhões, mas afastam temor de equacionamento 2020

Págs. 09 e 10
AEADF divulga números de suas finanças

Págs. 11 e 12
AEADF e Moradia e Cidadania: projetos em parceria (entrevista com Laurêncio João Körbes – Presidente da ONG)

Pág. 13
MP 995 Perde Eficácia

EXPEDIENTE

Conselho Deliberativo

Titulares
Leopoldina M. C. de Araújo (Leo)
Carlos Cezar de Moura Carvalho (Maringá)
Izildinha Esmeraldo de Oliveira
Rosane Mari Ramos Cabral
Celina Andrade Barbosa de Souza
Liane Eunice Tietze
Alcino Marçal Almeida - Presidente

Suplentes
José Albino Milani
José Eduardo Serradourada Silveira
Francisco Russo Junior

CONSELHO FISCAL
Titulares
José Adroaldo Gonçalves
José Reis Santos Amorim
Hilda Maria Severo

Suplentes
Bianor Gonçalves de Oliveira
Agesilau Lopes da Silva Neto
Haroldo Teixeira Bilio Gebrim

DIRETORIA EXECUTIVA
Leopoldina M. C. de Araújo - Presidente
Carlos Cezar de M. Carvalho
Izildinha Esmeraldo de Oliveira
Vera Lúcia Dutra Ribeiro (Verinha)
Percival Luciano Doria
Raul Rocha Braga
José Afonso Rodrigues Rego
Francisco Julho de Souza (Chico Julho)

EDITORIA RESPONSÁVEL
Leopoldina Maria Colares de Araújo
Francisco Julho de Souza (Chico Julho)
José Afonso Rodrigues Rego
Wagner Luís Pinto

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO
Wagner Luís Pinto

FOTOGRAFIA
Rubens Rios

PROJETO GRÁFICO
Queroumsite.net

Associação dos Empregados Aposentados da Caixa no DF

EDITORIAL

Não baixem a guarda!

Desde março deste ano, estamos fechados dentro de casa, na esperança de que a pandemia fosse coisa só de três meses e que logo teríamos uma solução. O vírus enfraqueceria ou seria logo fulminado pelas vacinas em pesquisa.

A esperança cria milagres. Óbvio que o desenvolvimento de uma vacina demandaria tempo, investimento, persistência e paciência. Há fases a serem cumpridas, necessárias e demoradas, até o fruto da ciência chegar aos nossos postos de saúde.

Passaram-se os primeiros três meses e a nossa esperança concordou com uma prorrogação. Mais três meses e a pandemia chegaria ao fim. Outros países, mais investimentos e outros laboratórios se envolveram na descoberta da vacina que pudesse aliviar a humanidade do pesadelo da COVID-19.

E nada. A espera fazia o tempo passar mais devagar. E, então, anunciavam uma vacina para o primeiro semestre de 2021. Tempo recorde para a ciência, tempo infinito para quem espera enclausurado em casa.

E aí a esperança foi cedendo espaço à paciência e esta é muito impaciente e, às vezes, intolerante. Intolerante com a máscara que, de novidade, passou a ser a marmota que esconde o sorriso e sufoca a respiração. Com o álcool em gel, que afina a pele e queima a mão. Com a terrível solidão entre quatro paredes. Com as dolorosas estatísticas e com a, agora desmistificada e popular, média móvel que sobe, desce e sobe de novo.

Só nós e a ciência podemos lutar contra tudo isso e vencer! A ciência, com a consciência lenta e sábia de seus passos; e nós, com a consciência de que somente da ciência pode vir a salvação.

E, agora? O que uma presidente de associação de aposentados - a maioria integrante do principal grupo de risco -, pode dizer a seus associados? O que, a eles, pode dizer uma colega que teve a infelicidade de contrair a doença, de passar pelo indescritível sofrimento desse mal, que mistura dor física e sensação de que se vai morrer?

Essa colega, aposentada, que também é presidente da AEADF, e que também conseguiu capturar a energia do pensamento, desejo e orações de seus amigos para vencer a COVID, tem a responsabilidade de dizer a seus colegas e associados: o remédio da ciência, por enquanto, é o distanciamento social, o uso de máscara e álcool em gel, a prática rotineira de lavar as mãos e os cuidados gerais com a saúde. O apelo que faço a todos é este: **Pelo amor de Deus, não baixem a guarda!**

Leopoldina Maria Colares de Araújo
Presidente da AEADF

SAÚDE CAIXA

A AEADF anunciou, na semana passada, que decidiu ajuizar ação para pleitear a declaração do Saúde Caixa como direito adquirido dos empregados da Caixa admitidos até 31.08.2018.

O Saúde Caixa é a principal conquista dos empregados da Caixa ao longo da história dos movimentos das entidades que os congregam. Muitos jovens miram a Caixa, em suas opções de ingresso no mercado de trabalho, pela garantia do Plano de Saúde, tornando-se esse o principal atrativo da empresa no recrutamento de pessoal.

A Caixa é uma instituição prestigiosa porque atua na solução dos principais problemas da sociedade brasileira. É o banco da casa própria, do saneamento básico, instrumento de apoio no desenvolvimento do município e de melhores condições de vida para os cidadãos. Isso, sem dúvida, é motivo de orgulho para quem trabalha na Instituição.

Mas, na hora de escolher onde trabalhar, o candidato está de olho é nas vantagens e benefícios que a empresa oferece. O Saúde Caixa tem peso preponderante nessa escolha e a Caixa exibe esse diferencial nos seus editais de concurso.

Se, num passado mais longínquo, o contracheque da Caixa era sinal de prestígio para quem o exibia, esse diferencial, com o passar do tempo, foi perdendo espaço para a carteirinha do Saúde Caixa. E à medida que o tempo vai passando, mais valor para o empregado essa carteirinha vai ganhando. Quando ele começa a envelhecer e a saúde exige mais cuidado, quando ele busca uma clínica médica, um hospital, aí ele tem a certeza de que fez a escolha de emprego certa.

Imagine se, num dado momento da vida do empregado, ele começa a se sentir excluído desse benefício, por inviabilidade de sua condição financeira, distante dos patamares de contrapartida exigidos!
E imagine agora que ele está aposentado e não pode mais recomeçar, pela sua condição de idoso e pelas incompatíveis exigências do próprio mercado de trabalho!

> ***"Saúde Caixa tem natureza contratual e, por isso, tem que ser garantido aos aposentados e seus pensionistas."***

Pois é, foi pensando nisso, nessa puxada de tapete, e considerando a natureza contratual – e não negocial – do Saúde Caixa, que os dirigentes da AEADF decidiram pedir o seu reconhecimento judicial. Obtendo sentença favorável, o Plano de Saúde do economiário, como desenhado no RH 070-versão 047, passará a ter sua existência para além de um normativo interno da Caixa, garantindo-se, judicialmente, a sua imutabilidade e irrevogabilidade.

Considerando o intento da Caixa de promover alterações no Plano a partir de 2021, conforme já anunciado, pede-se, na ação, a antecipação de tutela, a fim de sobrestar qualquer mudança. ***(Veja, a seguir, o comunicado sobre o assunto expedido pela AEADF e o conteúdo dos pedidos, que será o mesmo para todas as associações estaduais que aderirem à contratação celebrada pela FENACEF).***

Ainda sobre a ação judicial do Saúde Caixa

Comunicamos que, na última segunda-feira (14.12), a Diretoria Executiva da AEADF decidiu mover ação pelo reconhecimento judicial do Saúde Caixa como direito adquirido na relação empregatícia contratual com a Caixa Econômica Federal, o que poderá beneficiar todos os associados, seus dependentes e/ou pensionistas.

A ação será patrocinada pelo Escritório de Advocacia Ferreira Borges, com o qual a FENACEF negociou os termos e condições contratuais. O custo total da ação será de responsabilidade conjunta da FENACEF e das Associações, não havendo qualquer ônus para o associado, individualmente, nessa fase.

Segundo orientação do advogado contratado, a decisão da Diretoria Executiva, em virtude da situação de pandemia, é válida perante a Justiça desde que homologada por Assembleia Geral até 31.01.2021. Para cumprir essa condição, a AEADF está articulando com o Conselho Deliberativo a convocação de Assembleia Extraordinária logo no início do novo ano.
Até a data da reunião da Diretoria Executiva, 19 Associações já haviam manifestado interesse em ingressar com a ação, figurando cada uma no processo como Representante direta de seus Associados.

Tendo em vista a proximidade do recesso do judiciário e as alterações no Saúde Caixa previstas a vigorar a partir de 2021, a ação judicial será interposta de imediato e pleiteará decisão liminar com Antecipação de Tutela para sobrestar qualquer mudança no Plano.

Conscientes das dificuldades vivenciadas pelos aposentados e dos impactos financeiros das alterações previstas, julgamos de suma importância o ingresso com a ação em tela.
Na expectativa de um desfecho favorável, cumprimentamos os colegas, desejando a todos um ótimo Natal e um ano novo de renovadas esperanças.

Leopoldina Maria Colares de Araújo
Presidente

Eis o conteúdo dos pedidos:

"- Seja confirmada e consolidada a tutela antecipada concedida, em todos os seus aspectos e efeitos;

- Seja declarada judicialmente a existência, a plena validade, a eficácia, a imutabilidade e a irrevogabilidade, durante o vínculo de emprego e no "pós-emprego", i.e., após a aposentação e desligamento da Caixa, vitaliciamente, em favor dos empregados ativos ou já aposentados, associados à autora e admitidos na Caixa até 31.08.2018, bem como de seus dependentes e pensionistas, do quanto disposto fielmente no normativo interno RH 070 versão 047, que traduz-se na cláusula contratada do plano de assistência à saúde, ou "Saúde Caixa", em favor dos laboristas (ativos ou já aposentados, bem como seus pensionistas e dependentes, ressalte-se), inclusive quanto a valores de mensalidades e de limites de coparticipação no custeio das despesas com o plano de saúde, sem a limitação de qualquer "teto de gastos" previsto em Estatuto da Caixa ou em regulamento interno, portaria, circular ou qualquer outro documento interno empresarial, e com prevalência sobre qualquer outra norma ou regra convencional/ajustada em negociação coletiva, condenandose a Caixa, ainda, à correspondente obrigação de fazer valer e aplicar as regras do normativo interno em favor dos indivíduos aqui substituídos processualmente pelas autores, desde 31.08.2018 e vitaliciamente, porque assim determina o normativo interno RH 070, sob pena de cominação de astreintes para o caso de descumprimento do título coletivo judicial;

- Seja a Caixa condenada ao ressarcimento das eventuais despesas pagas pelos indivíduos, aqui substituídos processualmente pela autora, a partir de 31.08.2018, em razão da não observância fiel do normativo interno RH 070 v. 047, conforme se apurar em liquidação de sentença de iniciativa do interessado que demonstre sua pertinência subjetiva com o título coletivo judicial;

- Seja a Caixa condenada ao pagamento das custas e demais despesas processuais, inclusive honorários de advogado fixados consoante o prudente arbítrio do MM. Magistrado."

COMEMORAÇÃO AEADF 35 ANOS

No dia 24 de outubro último, a AEADF completou 35 anos de existência. A comemoração foi realizada, de forma virtual, no dia 22, com o lançamento oficial de dois projetos: AEADF-Cuidador de Idoso e AEADF-Clínica Social. Para a cerimônia de comemoração foi convidada a proferir palestra sobre o tema "Desafios da Pandemia na Vida das Pessoas" a Assistente Social Railda Cândido de Azevedo, que é colega aposentada da Caixa. Railda tem forte atuação na comunidade como voluntária e já realizou importantes trabalhos, tendo inclusive participado da elaboração do ECA - Estatuto da Criança e Adolescente. Dentro da comemoração, a FUNCEF entregou diploma de homenagem a dois colegas aposentados: Terezinha Duze Vieira e Ivan José de Mecenas Silva. E houve sorteio de brindes: 10 vouchers "day use" no complexo hoteleiro e turístico Vila Velutti. Veja trecho da fala da Presidente da AEADF, Leopoldina Maria Colares de Araújo, na abertura do evento:

"Estou aprendendo que dirigir uma associação é viver a arte da empatia. É descer do espaldar alto de nossa cadeira e sentar no tamborete de nosso interlocutor, onde, por várias vezes, já estivemos. É desfazer os embaraços da comunicação e da timidez que, muitas vezes, restringe o entendimento e afasta a solução de um problema. É ir além do nosso mundo pessoal e invadir o interior de quem nos procura, talvez sem conseguir externar sua ansiedade e seu problema. A associação está aí para ajudar, para interpretar, para sentir o sentimento de seus associados, para ir com eles em busca de soluções. Temos problemas em comum, que são de todos, mas não são de todos as facilidades e possibilidades de resolvê-los. Aí entra a associação, como união de pessoas em torno de objetivos comuns. Mas união de pessoas que se querem, que se amam, que se sintonizam. Esse é o pensamento e o sentimento de nossa diretoria."

Sobre o projeto Cuidador de Idoso, assim falou a Presidente:

"É resultado de uma parceria feita com a empresa CRISOL, de Belo Horizonte, especializada na preparação de mão de obra para o mercado de trabalho. Trata-se da ministração, em nossa sede, de um curso para a formação de Cuidador de Idoso. O objetivo principal desse curso é cuidar de quem cuida de nosso colega que eventualmente esteja precisando de ajuda de seus familiares ou de um terceiro, já profissional ou não, mas que precisa de conhecimentos específicos, titulação, credencial ou apenas atualização. Vamos possibilitar a profissionalização de quem os assiste, oferecendo informação técnica, treinamento e orientação segura. Como contribuição à sociedade neste momento de retomada da economia, abrimos vagas também ao público externo, até como forma de poder oferecer aos associados e a seus familiares condições mais facilitadas."

Estas foram as palavras do Diretor Social, Francisco Julho de Souza, no lançamento do projeto Clínica Social:

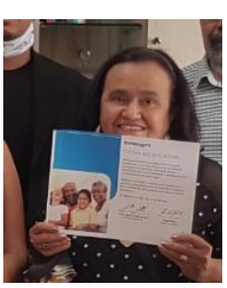
Esse projeto é fruto da dedicação e carinho da nossa Presidente Leopoldina e deste Diretor, diante da constatação da dificuldade de colegas nossos na questão da assistência à saúde. São muitos os colegas que, tendo saído nos Programas de Demissão Voluntária, promovidos pela Caixa, estão hoje sem o Saúde Caixa. Só contam com o INAMPS e com as UPAS e com as suas intermináveis filas. O Seguro Saúde da FENACEF ficou inviável pelos altos custos. Infelizmente, o aposentado não tem condição financeira para manter esse Seguro.

Os Homenageados

A FUNCEF, cumprindo a tradição de, anualmente, homenagear dois aposentados de cada Associação Estadual, aproveitou a celebração dos 35 anos da AEADF para a entrega da homenagem dos eleitos do Distrito Federal: Terezinha Duze Vieira e Ivan José Mecenas Silva. Durante o evento, o Sr. André de Freitas, representando o Diretor de Benefícios, Délvio Joaquim Lopes de Brito, entregou os diplomas aos homenageados.
Essa homenagem estava programada para uma cerimônia que se realizaria em março passado, quando também estava prevista uma apresentação da FUNCEF sobre o desempenho da entidade no exercício de 2019. Em virtude das restrições impostas pela situação de pandemia, essa cerimônia foi adiada, tendo sido concretizada sete meses depois, na comemoração dos 35 anos da AEADF.

Terezinha Duze: 24 anos de AEADF

Terezinha Duze encanta as pessoas pela sua atenção, meiguice e simpatia, sempre disposta a ajudar os colegas. Aposentada em 1995, está na AEADF desde 1996, quando, convidada pelo presidente Carlos Levino Vilanova, ocupou o cargo de Diretora Financeira até março de 2019. Mesmo não integrando a atual Diretoria, ela se mostra presente na Associação com o seu trabalho e dedicação.



Ela é a responsável pelo projeto "Costurinha". O projeto reúne colegas aposentadas que voluntariamente fazem roupinhas para crianças e distribuem a instituições assistenciais. É um dos mais antigos projetos da Associação, também interrompido pela pandemia. Terezinha diz sentir falta das reuniões do grupo. Muitos associados, que frequentam a sede da Associação, também estão sentindo saudade dela e dos maravilhosos bolos que ela sempre prepara e leva para oferecer aos colegas.

Terezinha ingressou na Caixa em 1968, na antiga Filial de Mato Grosso, onde exerceu a função de Chefe de Serviço de Contabilidade. Em 1979, veio para Brasília, convidada para exercer a função de Assistente no Departamento de Contabilidade de Fundos e Programas da Matriz. No mesmo Departamento, foi Assessora e Chefe de Divisão e participou de importantes grupos de trabalho com o Banco do Brasil e BNDES.

Ivan Mecenas: Tecnologia a serviço da família economiária

Há, entre os colegas aposentados da Caixa, muitos valores que devem ser homenageados não apenas pela contrapartida contratual que deram à Caixa e pelo tempo que a ela se dedicaram. Devem ser homenageados pelo que ofereceram à Instituição em termos de criatividade e inteligência, dando a mão para os primeiros passos e promovendo avanços. É o caso de Ivan Mecenas: treze anos dedicados a sistemas na Caixa, quando esta apenas engatinhava no uso de tecnologia; e sete anos na FUNCEF, na concepção e implantação do Centro de Processamento de Dados.

Ivan José Mecenas é graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Sergipe, possuindo cursos de extensão em Análise Administrativa e Análise de Sistemas. Ingressou na Caixa Econômica Federal em 1976. Desenvolveu atividades ligadas a Organização, Métodos e Sistemas no período de 1977 a 1985.

Em 1985, fez parte da equipe que concebeu e implementou o Centro de Processamento de Dados da FUNCEF - Fundação dos Economiários Federais, onde atuou durante 7 anos como Programador, Analista e Administrador de Bancos de Dados, tendo desenvolvido diversos sistemas para as plataformas EDISA e DIGITAL utilizando COBOL, SQL e o banco relacional RDB.

De volta à Caixa Econômica Federal, de 1992 a 1997, desenvolveu sistemas para a plataforma IBM com a ferramenta case COOL:Gen e o banco relacional DB2. Em plataforma aberta projetou aplicativos em COBOL, Clipper, C e Delphi.

Entrevista com o Sr. Francisco Julho de Souza

O Diretor Social da AEADF fala sobre a parceria realizada pela Associação com a empresa CRISOL para a ministração do Curso Cuidador de Idoso.

1) Sr. Francisco Julho, a AEADF firmou parceria com a CRISOL. O Sr. pode falar um pouco sobre isso? Qual é objeto de troca nessa parceria?

A CRISOL é uma empresa dedicada à preparação de mão de obra para o mercado de trabalho. Sem custo algum, essa empresa prestou assessoramento à AEADF na seleção de profissionais para a Clínica Social, projeto em implantação, à época, na Associação. Essa participação da CRISOL ensejou uma proposta e estudo para a realização do Curso de Cuidador de Idoso, iniciado no final de outubro último. E qual a importância desse Curso para a AEADF? Somos um universo de idosos, muitos já precisando de cuidados especiais. O Curso propõe não só a preparação de profissionais para o mercado de trabalho como também a de familiares para a convivência e cuidados com seus idosos. Então, o associado pode ser um beneficiário indireto, recebendo orientação segura para cuidar ou transmitir a quem cuida. A Associação cede o espaço físico e, em contrapartida, a empresa concede 20% de desconto para os associados e familiares que se inscreverem.

2) O primeiro fruto dessa parceria é a realização do Curso Cuidador de Idoso, em andamento. Na sua avaliação, o resultado é positivo?

Na realidade, o primeiro fruto foi a Clínica Social, ainda em implementação. Apesar das dificuldades desse tempo de pandemia, conseguimos montar uma turma do Curso Cuidador de Idoso, na qual ainda restam vagas. Quem ainda se interessar terá garantida a reposição de aulas. Os associados podem indicar candidatos, que usufruirão dos descontos. Entendo como positivo o resultado da parceria com a CRISOL. Para além das vantagens dos Associados, acreditamos estar contribuindo na oferta da possibilidade de trabalho a pessoas hoje desempregadas ou que ainda não tenham o conhecimento ou o respaldo legal para o exercício da profissão, o que se reveste de especial importância neste momento econômico. Atuar no meio social em que vivemos é muito gratificante para nós, da AEADF, e para nossos associados.

3) Como cedente do espaço, a Associação tem alguma participação financeira?

Não, procuramos ser razoáveis, por isso não negociamos nenhuma participação financeira, até mesmo por entender que já temos o benefício do desconto para o associado e seus familiares. A relação com a CRISOL é estruturada numa troca de benefícios. No futuro, caso a experiência se consolide, podemos pensar numa participação financeira também razoável. O que nos move no momento é poder ofertar um serviço ao associado e a seus familiares.

Francisco Julho de Souza
Diretor Social da AEADF

4) Sr. Diretor, como andam as atividades da área social nesse tempo de pandemia?

Nesse tempo de pandemia tivemos que nos reinventar. Não está sendo possível atender presencialmente como gostaríamos. Na Clínica Social, colocamos alguns profissionais para atender à distância, usando a tecnologia disponível. Quando, pela natureza do caso, é exigido atendimento presencial, este se dá, observando-se todos os protocolos sanitários recomendados pela área de saúde. Dessa forma, é bom repetir esse aviso, os associados que necessitarem, podem fazer o agendamento para as especialidades iniciais que já disponibilizamos: Psicologia, Fisioterapia, Nutrição e Auriculoterapia.

4) Gostaria de deixar uma mensagem aos associados?

Com certeza. A mensagem é da superação dos desafios que se nos apresentam. Todos nós estamos presos dentro de casa ou, pelo menos, com restrição à nossa livre circulação. O momento é de persistência e de crença no que vem ditando a ciência. É tempo de redobrarmos os cuidados para que a força do vírus não nos derrube. E o remédio da ciência, até que os laboratórios concluam a descoberta da vacina, é o uso de máscara e álcool em gel, o distanciamento social seguro e a prática de cuidados sanitários como lavar rotineiramente as mãos. Neste momento em que o vírus continua nos rondando, a minha mensagem aos associados é, na verdade, o apelo de que não vacilem!

Entrevista com o Sr. Gérson Soares Xavier

Titular da empresa CRISOL, especializada em preparação de mão de obra para o mercado de trabalho, ministrante do Curso Cuidador de Idoso em parceira da AEADF.

1) Sr. Gerson, está em andamento a primeira turma do Curso Cuidador de Idoso. O Sr. pode falar um pouco sobre esse curso?

O Curso de Cuidador de Idosos tem como finalidade capacitar e formar pessoas para atuar no mercado de trabalho na área da saúde e acompanhamento dos idosos, bem como oferecer suporte às famílias em domicílios ou na ILPI (Instituição de Longa Permanecia de Idosos).

2) Como surgiu a ideia da parceria com a AEADF e em que ela consiste? E de que forma o associado pode beneficiar-se dela?

A ideia da parceria surgiu num contato inicial por telefone, seguido de visita pessoal com nossa assessora, Joaneta Seger Kramer, com a direção da AEADF. A partir daí, tivemos vários contatos e reuniões com a Presidente da AEADF, Sra. Leopoldina Colares, para apresentar nossos trabalhos e definir o primeiro curso.

A parceria consiste na oferta de formação e capacitação aos associados da AEA, a seus familiares e às pessoas que por estes forem indicadas. O Curso é abeto também a terceiros e os associados, seus familiares e indicados gozam de descontos especiais.

3) A sua empresa é de Minas Gerais. A parceria com a AEADF representa ingresso dela no mercado do Distrito Federal ou o Sr. já opera por aqui?

Sim, a parcerias representa o nosso ingresso no mercado do Distrito Federal com nossos primeiros trabalhos em Brasília. Isso nos deixa

Gérson Soares Xavier - Titular da empresa CRISOL

com a responsabilidade de fazer um bom trabalho.

4) O Sr. entende como positivos os primeiros resultados e pretende dar continuidade e até ampliar essa parceria?

Com certeza, o resultado é muito positivo. E creio que a continuidade e incremento dessa parceria interessa a ambas as partes. Para fevereiro de 2021, já estamos organizando a oferta de um curso de LIBRAS.

5) O Boletim Informativo entende como bastante oportuno esse trabalho de preparação de mão de obra, sobretudo neste momento em que o nível de desemprego está alto e as pessoas precisam de opções de trabalho. Na sua visão, qual a perspectiva de emprego (aproveitamento pelo mercado) de seus alunos?

Com este Curso de Cuidador de Idosos, esperamos colocar no mercado de trabalho, profissionais que possam atuar com ética, dedicação e responsabilidade. Serão preparados para isso.

Nos dias de hoje, o Cuidador de Idosos pode atuar no âmbito dos Domicílios Familiares, Casa de Repouso, Hospitais, Clinica, Agências de Viagens, Serviço Público, Home Care, Agência e Lar de Idosos.

6) Gostaria de deixar alguma mensagem para os alunos do Curso e para os Associados?

Quero registrar nossos agradecimentos à direção da AEA/DF. Aos alunos que continuem firmes e dedicados como estão, lembrando que, em fevereiro de 2021, faremos uma bela formatura de encerramento. Aos associados, nossos agradecimentos pelo interesse, participação e confiança. Registramos também que ficamos muito felizes com outro fruto dessa parceria, que é a Clínica Social, hoje com o serviço de Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Auriculoterapia para todos associados e previsão de oferta em breve de novas especialidades.

Fotos do encontro final da primeira etapa do curso

Como vai a FUNCEF:

Resultados até o terceiro trimestre/20. Pandemia não deve trazer novo equacionamento.

No último dia 17.12 (quinta-feira), a FUNCEF apresentou os resultados da situação econômico-financeira da entidade, apurados até o terceiro trimestre de 2020, com o registro dos seguintes fatos relevantes: superávit de R$ 560,9 milhões, 67% gerado pelo REG/Replan Saldado; rentabilidade de 4,62%, apenas 0,85% abaixo da meta atuarial (carteira total de R$ 73,9 bilhões; rentabilidade de 28,09% do FIA Carteira Ativa II (Vale), responsável por 55% do resultado; despesa administrativa por participante de R$ 1.379,00 (20% inferior à média da dos fundos de pensão com ativos superiores a R$ 15 milhões; impacto negativo de R$ 134 milhões no contencioso da FUNCEF, consequência da decisão do STF de isonomia entre segurado homem e segurado mulher (movimento conhecido como mulheres pré-78).

Com um equilíbrio técnico negativo ajustado da ordem de R$ 1.861,4 milhões, a FUNCEF está longe do limite definido como linha de obrigatoriedade de novo equacionamento, limite esse de R$ 4.523,3 milhões.

Durante a apresentação, os Diretores responderam a perguntas previamente encaminhadas e selecionadas pela FUNCEF, versando, várias delas, sobre assuntos que já haviam sido respondidos na parte expositiva. Entre as questões que mereceram destaque, cita-se a que se relacionava com a eventual intenção da FUNCEF de investir no exterior. Em resposta, a Diretora Andrea Morato afirmou que a FUNCEF tem sim planos de investimentos no exterior, acrescentando informação sobre as fases dos estudos já em andamento na Fundação: Primeiro, a da construção dos normativos e das diretrizes. Segundo, a fase da escolha dos gestores no mercado.

Sobre o propósito de venda das ações da Vale, aproveitando o momento bom dessa ação - outra questão encaminhada por participante -, a Diretora informou não haver, até o momento, decisão a respeito, acrescentando que a Fundação mantém um rigoroso acompanhamento desse ativo, até por conta de sua forte exposição nele.

A respeito de várias questões relacionadas com o Convênio INSS/Caixa/FUNCEF, o Diretor Délvio informou o andamento do processo, depois da edição da Lei 14.020. O Convênio já tem uma minuta, que foi aprovada pela Procuradoria, mas esta voltou àquele Órgão em função de observações da Consultoria Jurídica. Paralelamente, está sendo discutida com a Caixa a questão da cobertura da tarifa, uma vez que os recursos da folha dos assistidos nela se mantêm. O Diretor reafirmou que , em momento algum, a FUNCEF deixou de conceder empréstimo aos participantes. O que ocorreu foi a desconsideração da parte da renda referente ao INSS, a qual voltará a ser considerada tão logo se assine o Convênio.

O Presidente da Fundação respondeu questões relacionadas com a situação da INVEPAR, abalada em suas finanças em consequência da crise da COVID-19. Informou que, em razão da atuação da empresa voltada para a mobilidade, teve ela grandes dificuldades com a paralisação dos aeroportos e metrôs, sobretudo, com a esdrúxula decisão do governo do Rio de Janeiro de não mais cobrar pedágio na Linha Amarela. Contudo, afirmou ele, as dificuldades já estão lentamente sendo superadas. Sobre o Contencioso, coube também o Presidente responder: “pacificaram-se vários pontos e o contencioso parou de crescer”.

Ao final, o Presidente reafirmou o propósito de investir no mercado externo e mandou uma mensagem final de “otimismo cauteloso”.

FUNCEF

AEADF presta conta a seus associados

A Diretoria da AEADF fechou os números relativos à execução orçamentária até outubro/2020, levando os documentos contábeis, conforme determina o Estatuto em seu Art. 12, Inciso I, à apreciação e parecer do Conselho Fiscal. Veja como se comportaram as finanças da Associação neste ano de pandemia e o seu detalhamento.

Relatório Resumido – Execução Orçamentária – Janeiro a outubro/2020

Execução Orçamentária 2020

Associação dos Empregados Aposentados da CAIXA no DF - AEADF

Referência: Outubro/2020 (Valores em R$ 1)

DISCRIMINAÇÃO	Orçamento Aprovado 2020 (a)	Realizado no mês OUT (b)	Realizado até o mês OUT (c)	Variação Saldo (d= (a-c)	Variação % Execução e) = (c/a)
A -DISPONIBILIDADE INICIAL	**1.280.531**	**1.496.706**	**1.243.120**	**37.411**	**97,1**
B- RECEITAS	**999.313**	**85.579**	**805.817**	193.496	80,6
Receitas - FENACEF SAÚDE	73.912	13.119	67.868	6.044	91,8
Contribuição - Mensalidade	851.400	70.981	705.437	145.963	82,9
Receitas Extraordinárias	-	-	-	-	-
Receitas Financeiras	74.001	1.478	32.512	41.489	43,9
Outras Receitas	-	-	-	-	-
C-RECEBIMENTO ANTECIPAÇÕES	**91.418**	**200**	**16.642**	74.776	18,2
Simpósios	52.609	-	6.393	46.216	12,2
Jogo Fenacef	38.809	200	10.249	28.560	26,4
D- CRÉDITOS RECEBIDOS (Empréstimos)	**26.848**	**300**	**6.244**	20.604	23,3
Associados	19.500	300	5.875	13.625	30,1
Funcionários	7.348	-	369	6.979	5,0
E- OUTRAS ENTRADAS	**-**	**26.943**	**233.711**	- 233.711	-
F- TOTAL ENTRADAS (Total Recursos)= (B+C+D+E)	**1.117.579**	**113.022**	**1.062.414**	55.165	95,1
G- DESPESAS CORRENTES	**893.554**	**56.078**	**520.133**	**373.421**	**58,2**
Pessoal e Encargos Sociais	356.142	35.249	308.382	47.760	86,6
Impostos, Contribuições e Consumo	33.867	3.142	40.744	- 6.877	120,3
Manutenção e Limpeza	59.845	6.917	65.409	- 5.564	109,3
Administrativas	120.995	5.335	59.252	61.743	49,0
Outras Despesas Admin/Operacionais	138.777	4.623	38.443	100.334	27,7
Despesas Financeiras	8.121	560	5.125	2.996	63,1
Depesas com Eventos Internos	156.057	252	2.778	153.279	1,8
Reserva Contingência	19.750	-	-	19.750	-
H- INVESTIMENTOS	**8.000**	-	-	8.000	-
I-ANTECIPAÇÕES RECURSOS	**91.418**	**-**	**26.836**	64.582	29,4
Simpósios	52.609	-	-	52.609	-
Jogo Fenacef	38.809	-	26.836	11.973	69,1
J- CRÉDITOS CONCEDIDOS (Empréstimos)	**26.848**	**-**	-	26.848	-
Associados	19.500	-	-	19.500	-
Funcionários	7.348	-	-	7.348	-
K- OUTRAS SAÍDAS	**0**	**26.950**	**231.865**	- 231.865	-
L-TOTAL DE SAÍDAS (Aplicações) =(G+H+I+J+K)	**1.019.820**	**83.028**	**778.835**	**240.985**	76,4
M- DISPONIBILIDADE FINAL - (A+F-L)	**1.378.290**	**1.526.700**	**1.526.700**	- **148.410**	**110,8**

José Afonso R. Rego - Diretor

Raul Rocha Braga - Tesoureiro

Leopoldina Maria Colares de Araújo - Presidente

Comentários

Os citados relatórios apresentam todas as entradas e saídas de recursos do mês, e do acumulado até o mês, bem como os saldos de disponibilidades inicial e final de cada período, espelhando a movimentação e os registros contábeis dos balancetes em seus respectivos meses de referências.

É relevante observar, que devido às restrições impostas pela pandemia, em função do COVID -19, a operacionalização dos serviços prestados e compromissos decorrentes, sofreram forte descontinuidade, o que gerou uma economia considerável, refletida no aumento do saldo de disponibilidades, que passou de R$ 1.243.120, em 31.12.2019, para R$ 1.526.700, em 30.10.2020, com acréscimo de cerca de R$ 284 mil.

Observa-se que as Receitas apresentaram comportamento estável, enquanto as despesas sofreram ligeira retração, como pode ser observado na relação Despesas Correntes /Receitas de Contribuições, cujo indicador aponta para um percentual de 74%, abaixo, portanto, dos 95% estabelecidos como meta para os gastos de 2020.

Com relação a execução das despesas, verifica-se que o item Impostos, Contribuições e Consumo, já supera 20% da programação inicial, explicado em parte, pela cobrança do ITPU/TLP, no valor de cerca de R$ 14 mil, pago à vista, no mês de maio.

Observa-se ainda, que o item Manutenção e Limpeza, também se encontra um pouco superior ao orçado para o ano, fato justificado pelos serviços de higienização em função da pandemia, assim como a manutenção e adequação das janelas para melhor circulação do ar.

Em relação aos compromissos dos Jogos FENACEF, constatamos que a reserva de passagens e de hotéis, junto à empresa de turismo e à FENACEF, permanece vigente e segue seu curso normal, enquanto os créditos decorrentes dos compromissos assumidos pelos associados continuam sendo recebidos mensalmente. Outros, no entanto, optaram pelo reembolso. Em decorrência, verifica-se que, até outubro, foi pago à FENACEF, o valor de R$ 26.836,00, contra R$ 10.249,00, referentes a reembolsos ou pagamentos efetuados pelos associados.

Em relação a Outras Entradas e a Outras Saídas, o registro corresponde a provisão de valores para adiantamentos e outras obrigações a pagar, que se compensam no mês seguinte, sendo relevante, portanto, apenas o saldo acumulado que, em outubro, foi de R$1.846,00.

Atenciosamente

José Afonso Rodrigues Rego - Diretor
Leopoldina Maria Colares - Presidente

Parceiros AEA-DF

FENAE

fenacef

APCEF

sabin laboratório clínico

ULISSES RIEDEL DE RESENDE DESDE 1959

G7

Entrevista com o Sr. Laurêncio João Körbes

Em setembro deste ano, a OSCIP Moradia e Cidadania completou 20 anos de atividades. Para saber um pouco mais deste trabalho voluntário dos empregados e aposentados da Caixa, fomos conversar com o Sr. Laurêncio João Körbes, Presidente Executivo da entidade. *(o inteiro teor da entrevista está postado no site da AEADF: aeadf.com.br).*

Laurêncio João Körbes
Presidente Executivo OSCIP

Boletim Informativo:
Sr. Laurêncio, no início de novembro, o Sr. tomou posse como Presidente Executivo da Moradia e Cidadania. Sabemos que o Sr. foi convidado para reassumir esse cargo. Poderia falar um pouco de sua trajetória na entidade?

Laurêncio: *Minha trajetória na Moradia e Cidadania iniciou-se como associado fundador ONG, e participante dos Comitês da Ação da Cidadania, na década de 1990. Fui Coordenador Estadual da ONG no Rio Grande do Sul (2001 a 2004); Coordenador Estadual em São Paulo (2002 a 2004); Presidente Executivo (2004 a 2007); Colaborador da Presidência (2007 a 2009); Vice Presidente (2019) e, a partir de novembro último, novamente Presidente Executivo. No período de 2009 a 2019, exerci atividades na área de projetos especiais da Presidência da República.*

Boletim Informativo:
O Projeto Ação da Cidadania, dentro da Caixa, inspirado no trabalho do Betinho, foi o embrião do que é hoje a Moradia e Cidadania. Poderia falar, para os leitores do Boletim Informativo da AEADF, como foi a trajetória da iniciativa até sua qualificação como OSCIP?

Laurêncio: *Minha trajetória na Moradia e Cidadania iniciou-se como associado fundador ONG, e participante dos Comitês da Ação da Cidadania, na década de 1990. Fui Coordenador Estadual da ONG no Rio Grande do Sul (2001 a 2004); Coordenador Estadual em São Paulo (2002 a 2004); Presidente Executivo (2004 a 2007); Colaborador da Presidência (2007 a 2009); Vice Presidente (2019) e, a partir de novembro último, novamente Presidente Executivo. No período de 2009 a 2019, exerci atividades na área de projetos especiais da Presidência da República.*

Boletim Informativo:
Embora ostentando no nome o termo "moradia", a Moradia e Cidadania atua em todas as áreas sociais, não é mesmo? Ou há áreas de atuação prioritária?

Laurêncio: *De 2000 a 2005, a prioridade eram projetos de moradia, educação digital e microcrédito. Em 2005 essa prioridade foi ampliada, passando a ser promoção da cidadania de populações em situação de vulnerabilidade social, com ênfase na educação, geração de trabalho e renda e ações de combate à fome e à miséria. Atualmente, a ONG atua no campo da moradia, mas de forma pontual.*

Boletim Informativo:
O Sr. tem números que quantifiquem o trabalho social da Moradia e Cidadania?

Laurêncio: *Em âmbito nacional, a Moradia e Cidadania conta hoje, em números redondos, com 8.100 associados. Desses, um total de 1.150 são colegas aposentados da Caixa. Nos últimos três anos (2017 a 2019), a Moradia e Cidadania investiu um total de 6.828.472,18 em ações e projetos sociais, priorizando atividades nos campos da Educação e da Geração de Trabalho e Renda. Com esse investimento foram beneficiadas aproximadamente 80.000 pessoas, ou seja, uma média anual de 26.600 pessoas.*

Boletim Informativo:
O Sr. tem números que quantifiquem o trabalho social da Moradia e Cidadania?
Laurêncio: *: A atuação da Moradia e Cidadania dá-se em todo o território nacional, por intermédio de uma rede de 25 Coordenações Estaduais que opera de forma descentralizada na gestão das contribuições dos associados – um valor referencial mensal de um ticket de alimentação (35,92). As nossas informações são disponibilizadas no site (www.moradiaecidadania.org.br), no Facebook e Instagram (@moradiaecidadania) e no canal do YouTube, além do WhatsApp, no âmbito interno. E, neste ano, utilizamos intensamente a ferramenta zoom na realização de nossas reuniões*

Boletim Informativo:
Qual é a relação da Moradia e Cidadania com a AEADF? São entidades parceiras? Como essa parceria se manifesta ou poderá se manifestar?

Laurêncio: *A Moradia e Cidadania vem estabelecendo parceria com a AEADF, assim como com as demais instituições representativas dos empregados e aposentados da Caixa. No Distrito Federal, são muitos os aposentados Caixa, associados da Moradia e Cidadania, e também da AEADF que desejam um maior estreitamento de relações entre as duas entidades. Na Moradia e Cidadania, os aposentados Caixa formaram, por exemplo, o "Comitê de Aposentados", do qual participa a Presidente Leopoldina. O Comitê tem por objetivo administrar e aplicar os recursos das contribuições dos associados aposentados do DF em ações e projetos, assim como realizar campanhas e outras atividades, que venham a beneficiar famílias e comunidades necessitadas das periferias do Distrito Federal e de municípios do Entorno. Este Comitê certamente poderá ser um dos espaços onde poderemos ampliar a atuação conjunta entre a ONG e a AEADF. A "Campanha de Natal 2020 dos Aposentados Caixa do DF" é um exemplo dessa ação conjunta. A Moradia e Cidadania mantém o "Coral Caixa Cidadania". Diversos associados da AEADF já participam deste Coral, onde há espaço para todos os interessados em aprender a cantar, a fazer música, praticar a arte. O Coral tem um ótimo regente e qualificada professora de técnica vocal, e certamente poderá ser uma atividade compartilhada, beneficiando os associados das duas instituições.*

Boletim Informativo:
Gostaria de deixar uma mensagem para os associados da Moradia e Cidadania e da AEADF?

Laurêncio: *Quero registrar meu agradecimento por fazerem parte da ONG. Aos colegas ainda não associados estendemos o convite para que venham fazer parte dessa instituição para, juntos, construirmos um ambiente de atividade transformadora. E como fazer parte? É só acessar o site www.moradiaecidadania.org.br, clicar na aba Faça Parte. Ali você encontrará uma ficha especial para aposentados da Caixa. Sejam muito bem vindos à Moradia e Cidadania!*

Moradia e Cidadania. Betinho está aqui.

Herbert José de Souza, o Betinho, nasceu em 1935 e renasce em cada pessoa que leva ao outro mensagem de amor e inclusão. E em cada ação ou movimento de luta contra a fome e a miséria. Nasce, renasce e vive a cada sopro de cidadania.

Agora mesmo, acaba de fazer 20 anos um rebento de seus Comitês, espalhados por todo o Brasil: a ONG Moradia e Cidadania.
É Betinho que nasce de novo.
Jovem, seguirá pelos tempos dando frutos e repetindo ciclos Betinianos.

A Associação dos Empregados Aposentados da Caixa no DF – AEADF cumprimenta os Dirigentes, os Coordenadores, os integrantes dos Comitês e todos os associados e articuladores que, na Moradia e Cidadania, fazem o Betinho redivivo.

20 Anos ONG MORADIA E CIDADANIA Criada pelos empregados da CAIXA

aea Associação dos Empregados Aposentados da Caixa no DF

MP 995/2020 perdeu a eficácia:

Qual a próxima investida?

A Medida Provisória 995, de 07 de agosto de 2020, depois de uma prorrogação por Decreto Legislativo do Sr. Davi Alcolumbre, Presidente do Senado Federal, perdeu a eficácia no dia 05 de dezembro último, não podendo ser editada novamente nesta sessão legislativa, que termina no dia 22 de dezembro, de acordo com o art. 62, parágrafo 10 da Constituição Federal.

O que estabelecia a Medida Provisória?
A MP autorizava, em seu art. 1º, as subsidiárias da Caixa e as sociedades constituídas por essas subsidiárias, pelo prazo de até 31.12.2021, a constituir outras subsidiárias, inclusive pela incorporação de ações de outras sociedades empresariais; e a adquirir controle societário ou participação societária minoritária em sociedades empresariais privadas.

Em outras palavras, a Medida Provisória era uma manobra governamental com o fito de conferir legalidade e ampliar o processo, já em curso, de venda de partes da Caixa, como, aliás, ficou justificado em seu parágrafo segundo: *"A autorização de que trata o art. 1º tem por finalidade executar atividades compreendidas nos objetos sociais das subsidiárias..., e devem estar alinhadas ao plano de negócios de que trata a Lei nº13.303, de 30 de junho de 2016,* ***ou associadas a ações de desinvestimentos de ativos da Caixa Econômica Federal e de suas subsidiárias."***

As sociedades filhotes das subsidiárias, assim como as adquiridas seriam companhias de capital aberto, com ações em Bolsa de Valores, iniciando-se, assim, o processo de oferta pública, denominada IPO (em inglês, Initial Public Offerings).

A perda de eficácia da Medida Provisória não significa frustração do processo de venda de ativos da Caixa, porque nada impede que, na próxima sessão legislativa, seja baixada nova Medida Provisória. Além disso, tudo o que foi feito enquanto a MP vigorava tem validade. E a Caixa apressou-se em realizar o IPO da Caixa Seguridade: no dia 12 de agosto, cinco dias após a edição da MP, já estava fazendo a comunicação à Bolsa de Valores e ao mercado, com previsão de negociação de ações a partir de fevereiro, por entender que, até lá, já estejam superadas questões como a pandemia, com a economia voltando ao normal.

Vender os ovos ou a galinha dos ovos de ouro?
Não é a primeira vez que a Caixa vai ao mercado para vender o seu pedaço "seguridade". A primeira oferta pública de subsidiárias da Caixa deu-se em 2015, sob a expectativa de captar recursos para turbinar seu capital e evitar aportes governamentais. Essa oferta fracassou sob alegação, por parte da própria Caixa, de condições adversas do mercado.

Em 2017, ante grande expectativa do mercado, a Caixa anunciou ter retirado a oferta da Caixa Seguridade dos planos de curto prazo, com o objetivo de prepará-la para um novo ciclo de crescimento.

Com a atual retomada da oferta inicial de ações, a Caixa espera captar, conforme anunciado, algo em torno de R$ 10 bilhões, que serão repassados à União Federal para pagamento de uma alegada dívida de R$ 40 bilhões.

Anos atrás, a Caixa, para acertar seu patrimônio líquido a fim de enquadramento nos parâmetros do Acordo da Basileia, começou a reduzir provisionamentos a título de compromissos com o pós-emprego de seus empregados. Agora, para resgatar alegada dívida com União, tenta vender ativos altamente rentáveis. Com certeza, os lucros da empresa nos últimos anos com a integralidade de seus ativos (13 bi em 2018; 21 bi em 2019) possibilitarão repasses progressivos muito mais vantajosos e perenes: ovos de ouro anuais no ninho do Tesouro. Pra que, então, vender Caixa Seguridade e os outros ativos que estão no radar da Instituição: Banco Digital, Caixa Cartões, Lotex?

O "Banco de Todos" tem que ser todo de todos. Caixa **TODA** de **TODOS**.

Caixa, essencial. Empregados, essenciais.

Um orgulho que vai ajudar a superar este momento de incerteza!

Foto: Reprodução Jornal de Beltrão

Como numa guerra, a luta contra o Coronavírus tem feito vítimas e heróis. O orgulho pelos heróis vai ajudar a superar a tristeza pelas vítimas.

Médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, técnicos e atendentes hospitalares, policiais, seguranças, motoristas e muitos profissionais de diversas áreas estão aí para garantir a vida e a dignidade do ser humano. São os essenciais.

Bancos correram para anunciar planos especiais e juros mais baixos. Alguns, doação de parte de seus volumosos lucros.
A CAIXA fez muito mais. Foi para o front da luta. Seus empregados se tornaram agentes humanitários de guerra para assistir os 70 milhões de brasileiros que ficaram pelo caminho ou que já estavam e tiveram seu estado agravado pela pandemia. Foram para a batalha. Não recuaram diante dos riscos, para si e para suas famílias.

Gigantesco número de pessoas. Grandioso gesto de responsabilidade coletiva. Tudo cabendo dentro da Caixa, essa Instituição que é de todos e que, ao longo dos 159 anos de existência, foi efetivamente o instrumento de execução da política social do país.

Parabéns aos dirigentes e empregados da Caixa que escrevem, com coragem, mais um capítulo de dedicação ao povo brasileiro. Homenagem a essa Instituição de todos os brasileiros, e de que seus aposentados tanto se orgulham.

Associação dos Empregados Aposentados da Caixa no DF

(61) **3033-0700** aeadf@aeadf.com.br www.aeadf.com.br